



**CARTA ANUAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

2025

Conselho de Administração

Roberta Fonseca Sampaio – Presidente

Roberta Silva de Carvalho Santana

Adriano Tambone

Felipe da Silva Freitas

Marcio Quintiliano da Fonseca

Rowenna dos Santos Brito

Tiago Pereira da Costa



Sumário

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
2. CONTRIBUIÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS	4
2.1. ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO	4
2.2. DECLARAÇÃO DE RECURSOS	5
2.3. ADERÊNCIA AOS ODS E INICIATIVAS ASG	5
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	6
3.1. INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA.....	6
3.2. DADOS ECONÔMICOS E FATORES DE RISCO	7
3.3. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	7
3.4. INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	8
3.5. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	8
Ficha Técnica.....	9
Informações Úteis	10



1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A BAHIAINVESTES – Empresa Baiana de Ativos S.A. é uma empresa de economia mista não dependente, integrante da Administração Pública Indireta do Poder Executivo do Estado da Bahia, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Foi instituída pela Lei Estadual nº 13.467 de 23 de dezembro de 2015, com o objetivo primordial de atuar como instrumento estratégico para o desenvolvimento econômico e social do estado.

O interesse coletivo que justifica sua existência reside na necessidade de otimizar a gestão dos ativos estaduais e viabilizar projetos estratégicos e atrair investimentos privados que impulsionem o crescimento da Bahia. A empresa opera com autonomias gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, sujeita ao regime jurídico das Sociedades Anônimas, buscando conciliar a geração de resultados com benefícios tangíveis para a sociedade baiana. Seu mandato público é claro: atuar na atração de investimentos, na captação de recursos e na viabilização de projetos estratégicos, agregando valor e promovendo a sustentabilidade para o desenvolvimento do povo baiano.

A BAHIAINVESTES existe para potencializar a capacidade de investimento do Estado, explorando eficientemente seus ativos, estruturando operações financeiras complexas e fomentando parcerias com o setor privado. Em um cenário de restrições fiscais, a empresa se torna ainda mais crucial para garantir a continuidade de investimentos em infraestrutura e outras áreas prioritárias, alinhando suas ações ao interesse público de promover o desenvolvimento sustentável, gerar empregos e melhorar a qualidade de vida na Bahia.

As suas principais finalidades, definidas em lei, incluem explorar e alienar ativos, estruturar operações de captação de recursos, auxiliar o Estado nessa captação, assessorar em participações acionárias, identificar oportunidades de exploração eficiente de ativos estaduais e realizar e atrair investimentos estratégicos. Para tal, a BAHIAINVESTES atua em seis grandes eixos:

- 1 Estruturação de Projetos Estratégicos: Modelagem de concessões, parcerias público-privadas (PPPs) e outros arranjos.
- 2 Exploração de Ativos: Gestão e otimização de ativos mobiliários, imobiliários e financeiros do Estado.
- 3 Infraestrutura e Serviços Portuários: Gestão e operação de terminais aquaviários, como o Terminal Portuário Miguel de Oliveira (TPMO).
- 4 Exploração de Loteria Estadual: Operação da LOTEBA para geração de receitas recorrentes destinadas ao financiamento de políticas públicas.
- 5 Articulação de Mercado e Prospecção de Negócios: Atração de investimentos nacionais e internacionais.
- 6 Transição Energética: Estruturação e atração de projetos e empreendimentos que promovam o uso de energias renováveis.

A continuidade de sua existência e a realização de investimentos por e através dela se justificam pela sua capacidade de: otimizar a gestão de ativos; estruturar e implementar



operações financeiras inovadoras; assessorar o Estado na captação de recursos; e viabilizar e atrair projetos de grande impacto que, de outra forma, poderiam não se concretizar.

A BAHIAINVESTES desempenha um papel vital como braço estratégico do Governo da Bahia, utilizando mecanismos de mercado e gestão eficiente para alavancar o desenvolvimento econômico e social do estado. Sua existência é justificada pela necessidade contínua de otimizar recursos públicos, atrair investimentos e viabilizar projetos que beneficiem diretamente a população baiana, alinhando a busca por resultados à sua missão de interesse público.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1. ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO

A BAHIAINVESTES – Empresa Baiana de Ativos S.A., desde sua criação pela Lei nº 13.467/2015, tem se consolidado como um vetor fundamental na execução de políticas públicas estratégicas para o Estado da Bahia. Atuando como uma sociedade de economia mista vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), a empresa direciona suas ações para a captação de recursos e a viabilização de projetos que geram valor público e promovem o desenvolvimento sustentável, alinhando suas operações ao interesse coletivo que justificou sua instituição.

A relação intrínseca entre as ações da BAHIAINVESTES e as políticas públicas estaduais manifesta-se concretamente em sua diversificada carteira de projetos. Através da estruturação de Parcerias Público-Privadas (PPPs), concessões, fundos de investimento e assessoramento técnico, a empresa viabiliza iniciativas cruciais em múltiplos setores. As atividades desenvolvidas pela BAHIAINVESTES para cumprir essas políticas públicas incluem a elaboração de estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira, ambiental e jurídica (EVTEA), modelagem de projetos, assessoramento técnico a outros órgãos estaduais, captação de recursos e gestão de contratos complexos.

Na área de logística e mobilidade urbana, destacam-se os estudos e modelagens para o Novo VLT de Salvador e a exploração de terminais portuários (TPMO), projetos que visam melhorar o transporte e a logística regional, contribuindo diretamente para a política de mobilidade e integração. No âmbito da gestão de ativos estaduais e otimização de receitas públicas, a BAHIAINVESTES estrutura o Fundo de Investimento Imobiliário do Estado da Bahia (FII-BA) e pretende realizar a alienação de ativos como o Terreno da Paralela e o Grande Hotel de Juazeiro. A instituição da Loteria do Estado da Bahia (LOTEBA) também se insere nesse contexto, direcionando recursos para áreas sociais prioritárias.

Vale destacar, ainda, que a BAHIAINVESTES se integra às cadeias produtivas ao facilitar a implantação de infraestrutura essencial (portos, rodovias, aeroportos) e ao articular investimentos privados de grande porte, como os projetos AKS (bioenergia) e INPASA (etanol de milho), que fortalecem as cadeias agroindustrial e energética.



Mais detalhes sobre os Projetos e outras iniciativas da BAHIAINVESTES em 2024 podem ser obtidas no seu Relatório da Administração e de Sustentabilidade de 2025 (https://www.ba.gov.br/bahiainveste/sites/site-bahiainveste/files/2026-03/Relatorio_da_Administracao_2025_assinado_assinado_assinado.pdf).

2.2. DECLARAÇÃO DE RECURSOS

Olhando para o futuro, os compromissos da BAHIAINVESTES, refletidos nos desafios para 2026, em seu Plano de Negócios, demonstram a continuidade e institucionalidade dessas políticas. A empresa busca viabilizar projetos chave para sua sustentabilidade financeira (alienações, receitas de operações portuárias e de loteria) e aprimorar sua governança e capacidade de gestão, assegurando a continuidade de sua contribuição para o desenvolvimento da Bahia. Para realização das suas atividades, estima-se a aplicação de R\$ 20 milhões, aproximadamente, ao longo do exercício de 2026.

Outro instrumento de incentivo à viabilização de projetos instituído pela BAHIAINVESTES é o Fundo de Estruturação de Projetos Estratégicos (FEP), cuja finalidade é prover recursos financeiros para estruturação de projetos considerados estratégicos pelo Estado da Bahia. Os recursos do FEP são utilizados exclusivamente para custear as despesas diretas e indiretas relativas à estruturação dos projetos estratégicos. Podem também compor o FEP, além dos aportes feitos ao Capital da BAHIAINVESTES, os recursos provenientes das seguintes fontes:

- receitas decorrentes da aplicação de seus recursos;
- contribuições, doações, financiamentos e recursos oriundos de entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- lucro obtido pela BAHIAINVESTES em decorrência da execução de suas atividades, observadas as disposições legais;
- outros recursos que lhe sejam destinados, inclusive aqueles oriundos de ressarcimentos realizados em decorrência do aproveitamento do projeto pela iniciativa privada.

2.3. ADERÊNCIA AOS ODS E INICIATIVAS ASG

A atuação da BAHIAINVESTES demonstra um crescente alinhamento com os princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. As contribuições para políticas públicas, detalhadas anteriormente, intrinsecamente se conectam a esses pilares.

A diversidade de projetos e iniciativas demonstra a aderência da BAHIAINVESTES a múltiplos ODS, incluindo, mas não se limitando a: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 7 (Energia Limpa e Acessível), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS



11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), ODS 14 (Vida na Água), ODS 15 (Vida Terrestre) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), refletindo seu compromisso com um desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável para a Bahia.

No pilar Ambiental, destaca-se a gestão do TPMO, onde foi contratada empresa especializada para a gestão ambiental do porto, incluindo a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) baseado na ISO 14001, programas de gerenciamento de água, luz e resíduos, e a execução de um robusto Programa de Educação Ambiental com as comunidades de Caboto e Madeira.

No pilar Social, a empresa consolidou sua Política de Igualdade entre Homens e Mulheres. Em 2025, o quadro funcional era composto por 52,6% de mulheres, e os cargos de liderança (diretoria, gerência e coordenação) alcançaram a paridade, com 50% de participação feminina, um avanço em relação aos 47,8% de 2024. Já em relação aos cargos da alta administração da empresa (conselho de administração e diretoria executiva), as mulheres ocupam 40% das posições, patamar bastante superior à média global¹. A estrutura remuneratória não apresenta qualquer diferenciação baseada em gênero.

No pilar de Governança, a empresa aprimorou continuamente suas práticas, com destaque para a implantação do sistema ContratosGOV para gestão de contratos, o mapeamento de processos e um programa de inovações e melhorias implementado em 2025.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

3.1. INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA

A BAHIAINVESTES demonstra um compromisso contínuo com o aprimoramento de suas práticas de governança corporativa, buscando alinhar suas operações às melhores práticas de mercado e à legislação vigente, notadamente a Lei nº 13.303/2016 (Estatuto das Estatais) e a Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.). A análise dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2024, complementada por informações do site institucional, revela uma estrutura robusta e mecanismos voltados para a transparência, eficiência e responsabilidade.

Constituída sob a forma de sociedade anônima de capital autorizado e dotada de personalidade jurídica de direito privado, a BAHIAINVESTES opera com autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, caracterizando-se como uma empresa estatal não dependente. Sua estrutura de governança é fundamentada em um arcabouço legal e normativo que inclui, além das leis federais mencionadas, o Decreto Estadual nº 18.470/2018, seu Estatuto Social e regimentos internos. Essa estrutura é desenhada para garantir a segregação de funções e a supervisão adequada das

¹ Resultado do 19º Relatório de Desigualdade Global de Gênero 2025, do Fórum Econômico Mundial (WEF), que indicou que as mulheres, apesar de representarem 41,2% da força de trabalho global, ocupam apenas 28,8% dos cargos de liderança.



atividades da companhia.

Os principais órgãos que compõem a estrutura de governança da BAHIAINVESTE são a Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de deliberação; o Conselho de Administração, responsável pela definição das diretrizes estratégicas e supervisão da gestão; o Conselho Fiscal, encarregado da fiscalização dos atos da administração e da situação financeira; e a Diretoria Executiva, responsável pela gestão cotidiana da empresa. A administração é exercida conjuntamente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, cujos profissionais são selecionados observando os requisitos legais pertinentes. Atualmente, o Conselho de Administração é presidido por Roberta Fonseca Sampaio, enquanto a Diretoria Executiva tem Paulo Roberto Britto Guimarães como Diretor Presidente, Camila Aguiar Silva como Diretora Administrativa e Financeira e Pedro Paulo Paranhos de Magalhães como Diretor de Operações.

Além do Conselho Fiscal, composto por membros independentes, a fiscalização da alta administração é complementada por auditoria externa independente, atualmente a cargo da Davi&Corrêa Auditores Independentes. Adicionalmente, a empresa está sujeita ao controle externo exercido pelo Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA) e pela Auditoria Geral do Estado (AGE), reforçando os mecanismos de *accountability*. A empresa adota práticas de transparência, como a divulgação de informações relevantes e a publicação de seus atos e demonstrações financeiras, e possui regras claras para a constituição e funcionamento de seus conselhos.

3.2. DADOS ECONÔMICOS E FATORES DE RISCO

O exercício de 2025 foi desafiador do ponto de vista financeiro. A companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 14,77 milhões, um aumento de 95% em relação a 2024, explicado pela combinação de uma redução de 40,3% na receita operacional bruta e um aumento de 68,5% nos custos totais, reflexo da intensificação dos estudos em projetos estratégicos.

Apesar do resultado, a estrutura patrimonial permaneceu sólida. O ativo total cresceu para R\$ 68,98 milhões, e o patrimônio líquido encerrou o ano em R\$ 63,89 milhões. O destaque positivo foi o aumento de capital social em R\$ 11,55 milhões, que reforçou a estrutura de capital da empresa.

Os principais fatores de risco que se apresentam à BAHIAINVESTE são a complexidade do arcabouço normativo, a forte dependência estratégica de outros atores estatais, a limitação das fontes de receitas e a necessidade de concretizar a exploração de seus principais ativos (LOTEBA, TPMO, imóveis) para alcançar a sustentabilidade financeira. A íntegra das demonstrações financeiras da BAHIAINVESTE encontram-se disponíveis em: (https://www.ba.gov.br/bahiainveste/sites/site-bahiainveste/files/2026-04/BAHIAINVESTE_NOTAS_EXPLICATIVAS_ANO_2025_assinado.pdf)

3.3. COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES



A política de remuneração dos Administradores da BAHIAINVESTES adequa-se aos dispositivos legais, com remuneração global para diretores e presidente definida em R\$ 42.060,18 e R\$ 44.688,93, respectivamente, conforme Decreto Estadual nº 21.890/2023. Os honorários dos conselheiros de Administração e Fiscal são de R\$ 5.077,15 e R\$ 2.913,12 por reunião, respectivamente.

3.4. INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

O exercício de 2025 foi marcado por um esforço contínuo de aprimoramento da governança, materializado em um programa robusto de inovações e melhorias. Destacam-se:

- Fortalecimento dos Controles: Implantação da Gerência de Controle Interno (GECON) e do sistema ContratosGOV.
- Aprimoramento de Processos: Mapeamento e desenho de processos prioritários (viagens, fiscalização de contratos) e regulamentação do processo de adiantamento e de diárias de viagens.
- Modernização de Instrumentos: Revisão do Código de Conduta e Integridade, instituição de Grupo de Trabalho para revisão do RILC, reestruturação do Regimento Interno e do Plano de Cargos e Salários.
- Planejamento e Transparência: Criação do Calendário Anual de Obrigações de Governança e Prestação de Contas.

A manutenção e o funcionamento regular das instâncias de governança, aliados à fiscalização interna e externa, reforçam o compromisso da BAHIAINVESTES com as boas práticas e a gestão responsável.

3.5. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

A BAHIAINVESTES busca continuamente a otimização do seu orçamento, baseando-se na gestão eficiente dos recursos e na ampliação dos investimentos com foco na melhoria da gestão, em tecnologia e processos. Para o ano de 2025, em função da exploração de ativos como o TPMO e a LOTEBA e, ainda, das estimativas de receitas, a empresa está lastreada em um orçamento que, além de otimizar suas atividades operacionais, dará suporte à produção de resultado operacional superavitário.

Além disso, a Empresa apresenta uma estrutura de governança corporativa alinhada aos preceitos legais e às boas práticas de mercado, com mecanismos de controle e fiscalização bem estabelecidos. A manutenção desse compromisso com a governança corporativa é fundamental para que a BAHIAINVESTES continue a atuar na viabilização de projetos estratégicos, contribuindo para a eficácia, agregação de valor e sustentabilidade do desenvolvimento do povo baiano, conforme estabelecido em sua missão institucional.



Ficha Técnica

Composição, em 31 de dezembro de 2025

Governador do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Secretário Desenvolvimento Econômico

Ângelo Almeida

BAHIAINVESTE S/A

Conselho de Administração

Roberta Fonseca Sampaio – Presidente

Roberta Silva de Carvalho Santana

Adriano Tambone

Felipe da Silva Freitas

Marcio Quintiliano da Fonseca

Rowenna dos Santos Brito

Tiago Pereira da Costa

Conselho Fiscal

Matteus Guimarães Martins – Presidente

Helga Miranda Sales Cerejo

Marina Mazzei

Diretoria Executiva

Paulo Roberto Britto Guimarães – Diretor-Presidente

Camila Aguiar Silva – Diretora de Administração e Finanças

Pedro Paulo Paranhos de Magalhães – Diretor de Operações



Informações Úteis

Razão Social: BAHIAINVESTE – Empresa Baiana de Ativos S.A.

Sede: Av. Tancredo Neves, 776, bloco B, 1º andar, Caminho das Árvores, Salvador/BA, CEP 41820-904.

Telefone: +55 (71) 3115-9239 ou 3115-6939.

E-mail: atendimento@bahiainveste.ba.gov.br

CNPJ: 26.310.070/0001-30

Tipo de Empresa: Sociedade de economia mista, integrante da estrutura da Administração Pública Indireta do Poder Executivo do Estado da Bahia.

Acionista Controlador: Estado da Bahia.

Acionista Minoritário: Companhia de Transportes do Estado da Bahia – CTB.

Tipo Societário: Sociedade de Economia Mista.

Tipo de Capital: Fechado.

Abrangência de atuação: Estado da Bahia.

Salvador, 23 de março de 2026.

Roberta Fonseca Sampaio
Presidente do Conselho de Administração